

### Projeção do Valor Bruto da Produção (VBP) do Setor de Carne para 2012 em Mato Grosso do Sul

Adriana Mascarenhas<sup>1</sup>

Camilla Medina<sup>2</sup>

Juliana B. Almeida<sup>3</sup>

Leonardo Carlotto P.<sup>4</sup>



#### 1. Bovinocultura

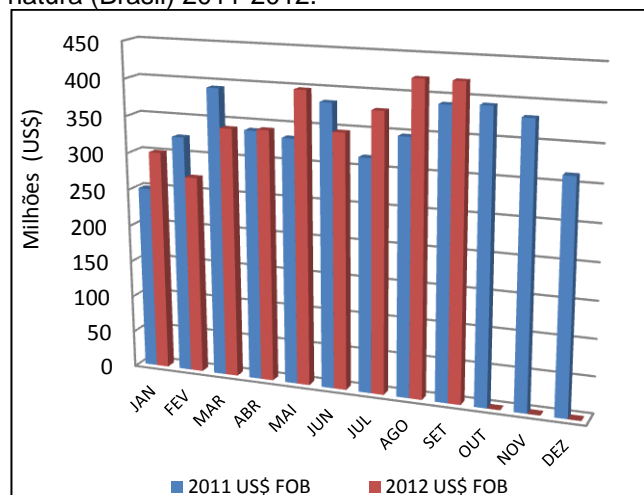
O setor de carne bovina está em constante crescimento. Em 2011 foram abatidos 21,5 milhões de cabeças em todo Brasil, e destes, seis Estados (Mato Grosso, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Pará) representaram mais de 62% do total de abates.

Apesar do crescimento de 1,6% no rebanho bovino brasileiro em 2011 (medido pelo IBGE), verificou-se redução de 2,27% na quantidade de abates frente a 2010, em consequência do agravamento da crise internacional, a qual afetou grandes economias

mundiais, em especial a europeia. Com a desaceleração destas economias, houve queda nos volumes exportados de diversos produtos provenientes do Brasil, entre eles carne bovina e suína.

Entretanto, as projeções mostram crescimento nos próximos anos, o que já pode ser verificado ao longo dos meses de 2012.

**Gráfico 1:** Valor das exportações de carne bovina in natura (Brasil) 2011-2012.



Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Em Mato Grosso do Sul, verifica-se que a tendência de crescimento das exportações segue as projeções para todo o país.

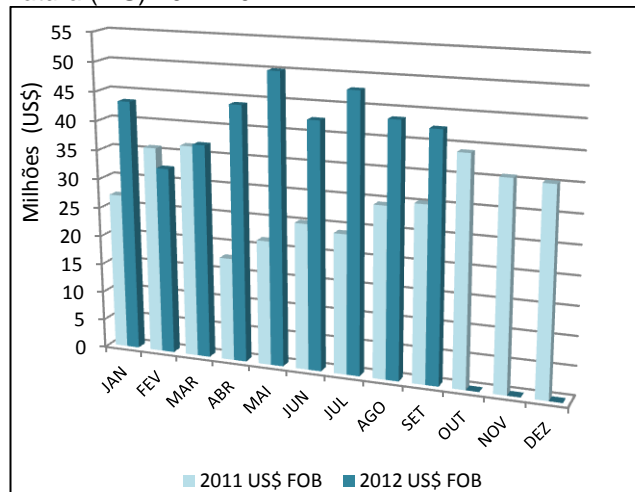
<sup>1</sup>Economista, assessora técnica e Coordenadora da UNITEC/FAMASUL. E-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

<sup>2</sup>Acadêmica de Economia pela UFMS, estagiária da APROSOJA/MS. E-mail: [camilla@aprosojams.org.br](mailto:camilla@aprosojams.org.br)

<sup>3</sup>Economista, prestadora de serviço para FAMASUL. E-mail: [juliana@famasul.com.br](mailto:juliana@famasul.com.br)

<sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo, assessor técnico da FAMASUL E-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

**Gráfico 2:** Valor de exportações de carne bovina *in natura* (MS) 2011-2012.



Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

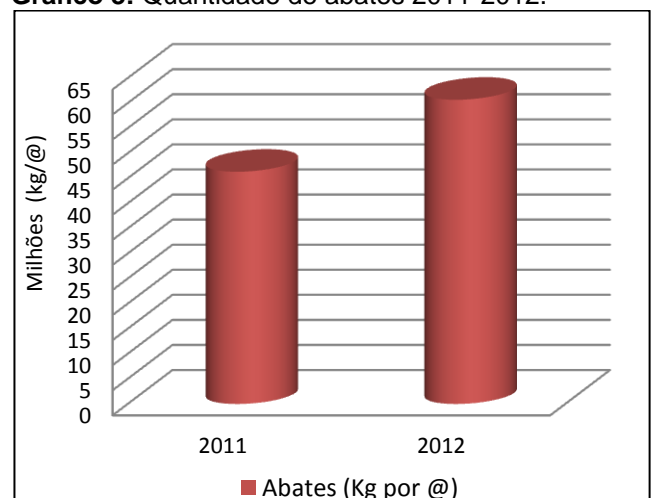
Para refrear os efeitos da crise, o país buscou novas parcerias comerciais, o que evitou maiores perdas, principalmente para o setor de carne bovina, de modo que as projeções para os níveis de crescimento do setor são positivas.

No primeiro trimestre de 2012, apenas as regiões Centro Oeste e Norte apresentaram aumento no número de abates, sendo este de 7,2% e 4,4% respectivamente. Na região Centro Oeste, o Mato Grosso do Sul, foi o Estado que mais ampliou seus abates, sendo estes em 11,88%, em comparação com o mesmo período de 2011, enquanto que as demais regiões do Brasil apresentaram valores negativos para este quesito. Quando analisamos os abates

realizados de 2012, observa-se crescimento de 29% podendo chegar a 30,98% se comparado ao volume abatido em 2011.

Quanto aos preços, observa-se redução no preço da arroba em 7,27% em 2012, frente a 2011.

**Gráfico 3:** Quantidade de abates 2011-2012.



Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Assim, os números apontam para um valor bruto da produção de carne bovina, maior em 2012 em comparação com o ano de 2011. Tal fato é justificado, tanto pelo peso dos animais (Tabela 2), que neste ano de 2012 apresentam pesos maiores em comparação com o mesmo período do ano anterior, quanto pela quantidade de animais abatidos, que também apresentou elevação, conforme se verifica na tabela 3.

**Tabela 1:** Valor Bruto de Produção de Carne Bovina 2011-2012.

VBP - BOVINOS						
Ano	Abates (Kg por @)	Variação (%)	Preço médio da @ (R\$)	Variação (%)	VBP (R\$)	Variação (%)
2011	46.325.741		89,87		R\$ 4.181.677.822,32	
2012*	60.679.755	30,98	83,44	-7,27	R\$ 5.096.888.734,88	21,89

Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

\* Incluso projeções para os meses de outubro a dezembro

**Tabela 2:** Peso médio dos animais 2011-2012.

	Macho		Fêmea	
	2011	2012	2011	2012
<b>Janeiro</b>	18,33	18,37	13,01	13,14
<b>Fevereiro</b>	18,33	18,50	13,09	13,25
<b>Março</b>	18,28	18,62	13,07	13,34
<b>Abril</b>	18,45	18,84	13,11	13,42
<b>Mai</b>	18,41	18,77	13,13	13,34
<b>Junho</b>	18,40	18,88	12,93	13,15
<b>Julho</b>	18,17	18,66	12,90	13,15
<b>Agosto</b>	18,26	18,39	12,81	13,19
<b>Setembro</b>	18,67	18,61	12,84	13,07
<b>Outubro*</b>	18,14	18,63	12,80	13,23
<b>Novembro</b>	18,26	18,63	12,96	13,23
<b>Dezembro</b>	18,26	18,63	12,90	13,23

Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

\* Projeções até dezembro

Em média, o peso do macho aumentou em 1,63% e da fêmea em 2,16%, enquanto que

a quantidade de animais foi ampliada em mais de 55 mil cabeças.

**Tabela 3:** Quantidade (em cabeças de animais) abatidos 2011-2012.

	Macho		Fêmea	
	2011	2012	2011	2012
<b>Janeiro</b>	144.098	146.097	120.192	144.214
<b>Fevereiro</b>	129.740	138.258	127.354	148.451
<b>Março</b>	142.264	156.298	124.594	167.188
<b>Abril</b>	126.323	145.706	117.789	155.803
<b>Mai</b>	142.344	166.677	128.817	168.739
<b>Junho</b>	135.566	165.519	120.377	157.771
<b>Julho</b>	134.970	168.150	111.968	154.984
<b>Agosto</b>	141.715	189.303	106.409	163.367
<b>Setembro</b>	145.863	179.496	93.984	129.978
<b>Outubro*</b>	154.933	161.723	88.697	154.499
<b>Novembro</b>	158.394	161.723	105.614	154.499
<b>Dezembro</b>	158.457	161.723	127.986	154.499

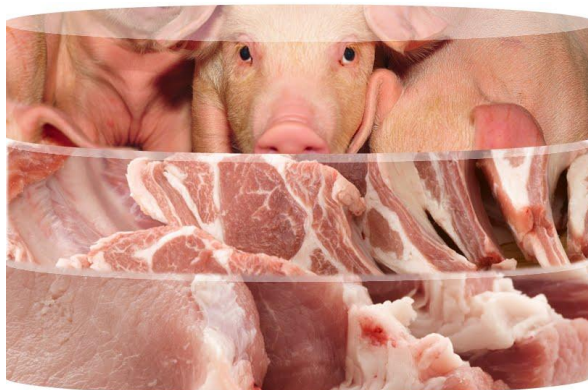
Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

\* Projeções até dezembro

Logo, apesar da estimativa de redução de 7,27% nos preços, percebe-se que o número de abates aumentou, assim também como o

peso dos animais, que vem aumentando ao longo dos anos, de forma que o valor bruto da produção de carne bovina para o ano de 2012

tende a ultrapassar os valores de 2011 em mais de 15%.



## 2. Suinocultura

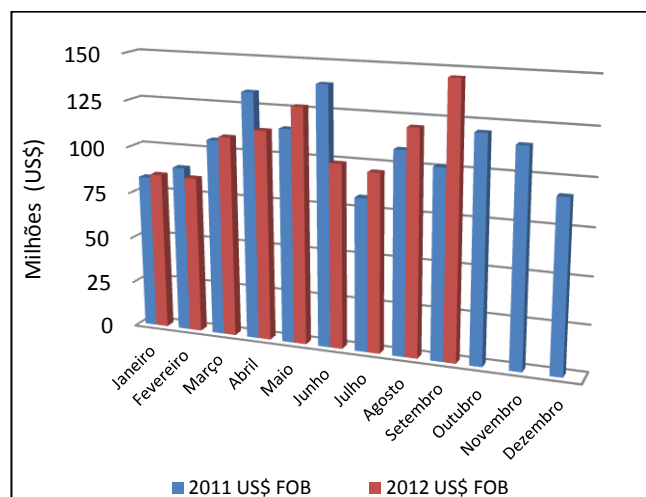
A carne suína faz parte de um setor estratégico para o agronegócio brasileiro. O país ocupa o quarto lugar no ranking dos maiores produtores e exportadores do produto.

Quando comparamos os abates do primeiro trimestre de 2012 com o quarto trimestre de 2011, observamos queda de 2,8%, porém, comparando o primeiro trimestre de 2012 com o mesmo período de 2011, houve incremento de 6,9%.

Estima-se que a produção brasileira de carne suína atinja uma média anual de crescimento em torno de 2,84% nos próximos sete anos, enquanto que o consumo projeta uma média anual de crescimento em torno de 1,79%. Ainda, quanto às expectativas futuras, estima-se que o Brasil permanecerá como quarto maior exportador de carne suína, apresentando uma média anual de crescimento

de 4,91% até 2019, seguindo a tendência de crescimento, conforme se verifica no gráfico 4.

**Gráfico 4:** Valor das exportações de carne suína (Brasil) 2011-2012.



Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

No primeiro trimestre de 2012, o Centro Oeste participou com 15,7% dos abates nacionais. O Mato Grosso do Sul ampliou seus abates em 14,8% frente a 2011. Entretanto projeta-se que o ano feche com um crescimento médio menor, em torno de 12,7% quando comparado com o ano de 2011, conforme se verifica na tabela 4.

**Tabela 4:** Quantidade de suínos abatidos no Mato Grosso do Sul nos anos de 2011-2012.

Abate de suínos		
Ano	Quantidade de animais abatidos	Varição (%)
2011	1.055.314	-
2012*	1.189.384	12,70

Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

\* Projeções

Quanto às exportações, enquanto o Brasil caminha para um crescimento (próximo a) 36,28%, conforme pode ser verificado no Gráfico 4, o Estado de Mato Grosso do Sul, apresenta resultados negativos, reduzindo seu nível de exportações em aproximadamente, 43,68% (tabela 5), porém o número de abates do Estado tende a aumentar até o final do ano.

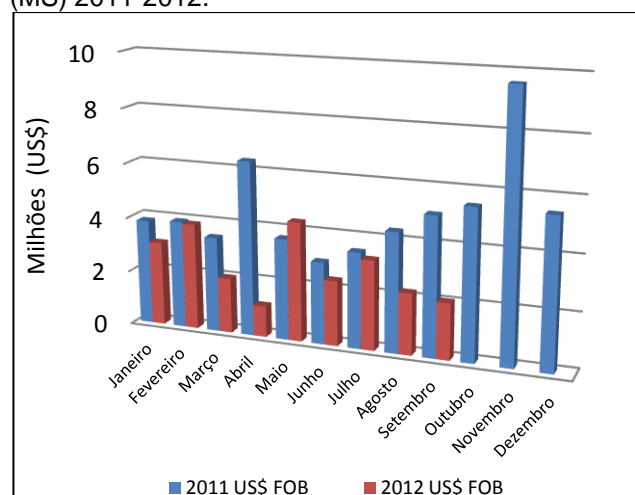
**Tabela 5:** Exportações de carne suína MS 2011-2012.

Ano	US\$ FOB	Variação (%)
2011	57.759.003	-43,68
2012	32.529.683	

Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

A redução das exportações no Estado é resultado da mudança no mix de produção, onde, as exportações para países que exigem maior rigor sanitário são atendidas principalmente pelas plantas instaladas no Estado de Santa Catarina que possui status sanitário diferenciado, livre de febre aftosa sem vacinação, de forma que, por atender tais exigências, é o único com licença para exportar carne *in natura*, ficando os demais estados responsáveis pelas exportações de carne processada – que representa uma parcela pequena frente aos volumes exportados de carne *in natura* – e ao atendimento da demanda interna, como é o caso do Mato Grosso do Sul.

**Gráfico 5:** Valor das exportações de carne suína (MS) 2011-2012.



Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

As questões acerca de barreiras sanitárias são impasses relevantes nas discussões do comércio internacional. Estima-se que caso estas não fossem impedimento para a exportação brasileira, o país poderia triplicar suas exportações de carne suína até 2015.

Desta forma, a conjuntura que se apresenta demonstra que estímulos internos, como a redução da carga tributária que entra em vigor em 2013, apesar de essenciais para ampliar os níveis de produção e oferta deste produto, não serão suficiente para que o setor se recupere totalmente da crise suína.

A elevação dos custos de produção por conta do aumento dos preços dos grãos utilizados como ração, fez com que o mês de setembro apresentasse um cenário atípico para o setor em todo o Brasil nesta época do ano, uma vez que, com a elevação dos custos, alguns produtores optaram por reduzir o plantel

no mês de julho, reduzindo os níveis de oferta para os meses seguintes.

Há menos de 50 dias para o início das festividades de fim de ano, por conta da redução da oferta, os frigoríficos ainda não iniciaram sua formação de estoque. Tal questão é relevante, uma vez que, um aumento elevado no nível de demanda para abastecimento do estoque para o fim de ano, ocasionaria elevação mais acentuada nos preços, o que levaria o consumidor a optar por outras carnes – bovina e de frango – que tendem a apresentar preços

mais atrativos frente aos suínos neste fim de 2012.

Entretanto, mesmo com esta conjuntura desfavorável ao setor, estima-se que o valor bruto da produção no Mato Grosso do Sul para o ano de 2012 feche em R\$ 249.426.819,84, expressando um incremento de 15,38% em comparação com o ano de 2011.

De acordo com a tabela 6, verifica-se que o número de abates tende a um acréscimo de 14,23%. As estimativas são de que os preços variem positivamente em 1,29%.

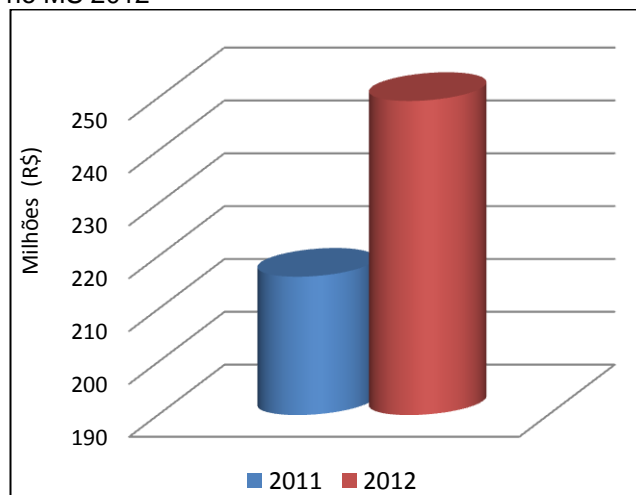
**Tabela 6:** Valor Bruto de Produção de carne suína MS 2011-2012.

Ano	Abates (Kg)	Varição (%)	Preço médio /kg vivo (R\$)	Varição (%)	VBP (R\$)	Varição (%)
2011	92.663.437		2,33		R\$ 216.175.989,63	
2012*	105.853.467	14,23	2,36	1,29	R\$ 249.426.819,84	15,38

Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

O preço ao consumidor também tende a ficar mais caro em decorrência da redução da oferta e possível aumento na demanda pelo produto nestes dias que antecedem as festas de final de ano.

**Quadro 6:** Valor Bruto da Produção de carne suína no MS 2012



Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Nos próximos meses, o mercado internacional passa a adotar medidas sanitárias estabelecidas pela Europa, e como o Brasil tem interesse em expandir suas exportações, e estas dependem de investimentos na melhoria da qualidade da carne suína produzida, estas mudanças afetarão o país, não de imediato, mas em curto prazo.

Desta forma, o Estado de Mato Grosso do Sul tem possibilidade de integrar o cenário nacional de forma significativa na produção e comercialização de carne suína. Para tanto é necessário que o Estado atenda às novas exigências sanitárias estabelecidas no comércio internacional. Este é um dos principais desafios a serem vencidos nos próximos anos.



### 3. Avicultura

Diferentemente dos demais setores de carnes – bovino e suíno – o setor avícola vem apresentando redução nos abates, preços e exportações. Em 2011, o setor apresentou expansão mesmo com a alta de preços nos grãos, os quais atingiram preços recordes, principalmente no segundo semestre do ano, entretanto em 2012, o setor não conseguiu conter a crise e a previsão é que feche o ano em baixa.

A elevação nos preços dos grãos em decorrência da escassez mundial por conta da

estiagem nos Estados Unidos e do excesso de chuvas na Europa, principalmente no norte, ampliou em 20% o custo de produção o qual é formado por aproximadamente 70%, de soja e milho utilizados na alimentação dos animais. Assim a alta de preços destes grãos, eleva consideravelmente o custo de produção. Outros fatores que impactaram nos preços do setor foram: a mão-de-obra e o investimento em tecnologia, uma vez que o setor tem buscado melhorar sua produtividade e para tanto, investido alto para este objetivo.

Este cenário tende a permanecer até meados de 2013 por conta das estimativas de alta nos preços dos grãos que não demonstram sinais de redução.

Este cenário, aliado ao grande estoque nacional e internacional de carne de frango, ocasionou redução de 4,23% no número de abates e queda de 14,08% no volume das exportações no Estado de Mato Grosso do Sul, conforme tabela 7.

**Tabela 7:** Exportações de carne de frango em Kg

Ano	Exportações Kg			
	Brasil	Variação %	MS	Variação %
2011	3.569.902.688		124.349.092	
2012*	3.541.297.928	-0,80	106.835.697	-14,08

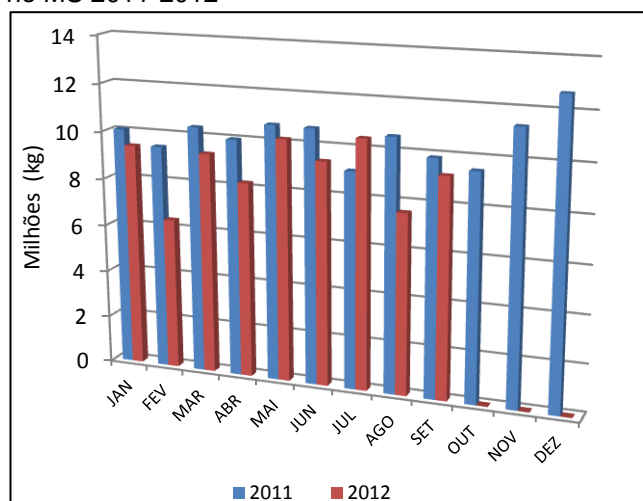
Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

\*Projeção. Valores sujeitos a alteração

Como se verifica, a projeção é de redução no volume das exportações tanto no cenário nacional, quanto no estadual. Entretanto, com o reconhecimento do Mato

Grosso do Sul como Estado livre da doença de Newcastle estima-se que as exportações reajam nos últimos meses do ano e mais ainda em 2013.

**Gráfico 7:** Volume de Carne de Frango Exportada no MS 2011-2012



Fonte: ALICEWEB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

O faturamento decorrente das exportações, também apresentou queda tanto no país quanto no Estado, o qual, de acordo com projeções, terá uma retração de 23,68% em relação ao ano de 2011, fechando o ano em aproximadamente US\$ 239 milhões.

**Tabela 8:** Valor das Exportações (US\$ FOB)

Ano	Exportações US\$ FOB			
	Brasil	Variação %	MS	Variação %
2011	7.063.213.913		312.699.313	
2012*	6.514.977.802	-7,76	238.649.893	-23,68

Fonte: ALICEWEB. Elaboração UNITEC/FAMASUL.

\*Projeção. Valores sujeitos a alteração

Quanto ao número de abates, houve redução de 4,23% bem como nos preços de 1,9% em consequência do desequilíbrio entre oferta e demanda, por conta dos elevados níveis de estoque de carne de frango.

Assim, conforme mostra a tabela 9, a projeção para o valor bruto da produção de carne de frango para o ano de 2012, é de redução em 10,18% em relação ao ano de 2011.

**Tabela 9:** Valor Bruto da Produção de Aves

VBP - Aves						
Ano	Abates (Kg)	Variação (%)	Preço médio /Kg vivo (R\$)	Variação (%)	VBP (R\$)	Variação (%)
2011	146.151.868		3,69		1.259.964.407,61	
2012	139.964.877	-4,23	3,62	-1,9	1.131.680.353,31	-10,18

Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.



#### 4. Resumo do Setor

O setor de carnes apresenta uma conjuntura bastante diferenciada para esta época do ano, apresentando aumento de

produção nas carnes suína e bovina, enquanto que o setor aviário tenta se recuperar da crise, ocasionada principalmente pelo aumento excessivo no preço dos grãos utilizados para ração.

**Tabela 10:** Valor Bruto da Produção de Carnes (em reais) - Resumo

VBP Carnes						
Ano	Bovinocultura	Variação (%)	Suinocultura	Variação (%)	Aves	Variação (%)
2011	4.475.050.842,00		216.175.989,63		1.259.964.407,61	
2012	5.096.888.734,88	13,90	249.426.819,84	15,38	1.131.564.686,88	-10,19

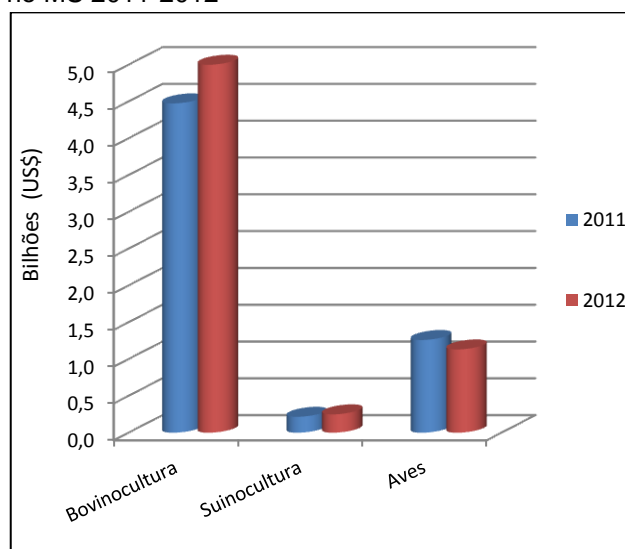
Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Tanto a bovino quanto a suinocultura apresentam crescimento frente a 2011, entretanto a carne de frango demonstra uma projeção de queda de 10,19% referente ao ano anterior.

índice de endividamento, de forma que esta conjuntura diferenciada contribuiu para amenizar os efeitos da crise no Estado.

Tradicionalmente neste período do ano, há elevação na demanda por carnes suína e de frango. No setor de suínos, a expectativa, principalmente para a região sul do Brasil, é que com a expressiva redução no número de produtores – que abandonaram a atividade em consequência da crise ocorra redução de oferta, e, com o aumento da demanda por conta das festas de fim de ano, haja elevação nos preços.

**Gráfico 8:** Volume de Carne de Frango Exportada no MS 2011-2012



Fonte: SIPOA/SFA/MS. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

A crise na suinocultura afetou todo o país, porém de forma mais significativa e com elevadas perdas para a região sul. O Mato Grosso do Sul, não ficou isento dos efeitos desta crise. Entretanto, o Estado possui produtores independentes, os quais também produzem grãos, e ainda apresentam baixo

quanto aos preços das carnes paga ao produtor, tem-se que, tanto a carne bovina quanto a de frango tiveram seus valores reduzidos, enquanto que a suína, apresenta modesta elevação, em torno de 1,29%.

**Tabela 11:** Preço médio das carnes no atacado.

Preços médios Carnes			
Ano	Bovinocultura	Suinocultura	Aves
2011	89,87	2,33	3,69
2012*	83,34	2,36	3,62

Fonte: DFA – IBGE – SIMAB/MS-FNP. Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

\*Projeção. Valores sujeitos a alteração

Porém os preços repassados para o consumidor tende a ser mais expressivos na suinocultura e no setor de aves, uma vez que estes vêm apresentando maiores custos em decorrência do aumento dos grãos. Desta forma, com a chegada das festividades do fim do ano e a redução da oferta de suínos no mercado, espera-se que os preços se elevem até o fim de 2012.

## 5. Referencias

Boletim Diário de Preços.

<http://www.ceasa.ms.gov.br/cotacoes.htm>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC. *SISCOMEX (Sistema Integrado de Comércio Exterior)*. Análise das Informações de Comércio Exterior (meio WEB) – AliceWEB. <http://aliceweb2.mdic.gov.br/consulta-ncm/consultar>

Ministerio da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento – MAPA. AGROSTAT - Estatísticas de Comercio Exterior do Agronegócio Brasileiro. site: [http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT\\_CAD](http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT_CAD).

### Artigo Técnico 07

**FAMASUL** – Federação da Agricultura e Pecuária de MS

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401, Bairro Cachoeirinha II, CEP 79040-902 Campo Grande-MS

**Fone:** (067) 3320-9700

**Fax:** (067) 3320-9777

**E-mail:** famasul@famasul.com.br

(2012) Versão Eletrônica

### Expediente

**Presidente** – Eduardo Correa Riedel

**Vice-presidente** – Nilton Pickler

**Diretor Secretário** – Rui Fachini Filho

**Diretor Tesoureiro** – Almir Dalpasquale

**Superintendente** – Rogério Beretta

**Coordenadora da Unidade Técnica Econômica (UNITEC)** – Adriana Mascarenhas